

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 eq. Ernesto Wittrok.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 18/18

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h49min, em segunda chamada, inicia-se a reunião ordinária do CMS de Canoas. A reunião desta data contará com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora, Informes das Comissões, pauta livre dos Conselhos Locais e Assuntos Gerais. O Presidente cumprimenta os conselheiros e inicia falando que a reunião de hoje é voltada para os CLS. Versa sobre a situação do HNSG que encontra-se em apuros. O CMS sempre foi muito ativo nas discussões acerca da casa. Nomeia a participação da sociedade organizada para a salvação do hospital e desde abril uma comissão formada por vinte e duas pessoas para analisar e propor medidas visando a recuperação do Hospital Nossa Senhora das Graças, composta por três pessoas da SMS, três do Graças, dois da ABC, um representante dos funcionários, três médicos, quatro do CMS e quatro da Câmara de Vereadores, porém o hospital se convenceu que não tem mais condições de sobreviver. Os médicos estão paralisados e no dia 31/10/2018, o CEMERS estará vindo fazer uma vistoria e se eles não estiverem trabalhando, a entidade irá pedir o fechamento do nosocômio. Poderemos perder a habilitação da Oncologia. As conselheiras Cristiane, Janete e Margarete estiveram discutindo a Saúde da Mulher. Afirma haver um Plano Operativo em que o Graças tem que fazer mil mamografias e estão fazendo oitocentas, porque a SMS diz que não existe demanda. As ausências estão em 10% e que foram hoje na SMS, onde foi demonstrados os dados do procedimento. O Presidente diz que não é lista de espera e que é necessário nas denúncias de desmarcações, a apresentação do nome, dia, hora e o nome do funcionário que cancelou o exame ou a consulta. Durante a reunião, a funcionária da regulação apresentou os dados de comunicação com os pacientes, enquanto o hospital não os tem. Quanto aos medicamentos oncológicos, o Francisco já havia comunicado que se não voltarem os quinhentos mil retirados do contrato 63, em outubro não haveriam mais remédios. Hoje todos os medicamentos estão a disposição. São 430 pacientes atendidos por mês na Oncologia. 32 quimioterapias por dia. A CLS Clarice diz que existem remédios via oral. O conselheiro Presidente fala que estão havendo problemas de laudos no HU e Graças. O risco é ter que solicitar os serviços para Porto Alegre, que não tem interesse em nos atender. Um hospital não sobrevive com R\$ 300.000,00. Reitera que cabe a nós a coleta de todos os dados do denunciante. Pede que orientemos bem as pessoas que não foram avisadas. A CLS Cristiane enumera casos ocorridos, inclusive o da CLS Zaira Ribas. Diz que o CMS irá oficiar o Graças, devido a falta de controles e diz que houve problemas de comunicação. A CM Fabiane fala que “como faremos varredura de casos de casos”, deveria haver penalização das falhas. Cita a reunião da Comissão de Saúde da Mulher, no dia 25/10/2018, na Casa dos Conselhos e reclama que os números entre secretaria e hospital nunca batem. É um abismo. O Presidente diz que a SMS está fornecendo informações, enquanto no Graças eles dizem não ter nada anotado. A conselheira Fabiane fala que é fácil colocar a culpa nos usuários. O conselheiro Presidente enfatiza ser mister a organização, só assim conseguiremos cobrar. Só as informações possibilitam. A dez anos atrás não haviam as informações. O CM Guilherme Novaes diz que todas as vezes que a SMS Marca um procedimento, é emitido um “papel” amarelo. É necessário ver o cancelamento. O CM dá o exemplo de quando o equipamento quebra. O CM Guilherme fala que é responsabilidade do hospital e se coloca a disposição de averiguar, caso lhe deem o nome para cobrar da administração. A CLS Vani pergunta se a SMS não tem o controle de quem é chamado? O Presidente responde que do Graças, não. O CM Eduardo reitera sua preocupação quando dos cancelamentos, pois estes pacientes vão para o fim da fila. O Presidente diz que o prontuário eletrônico irá resolver o problema. A ideia é interligar os sistemas. A CM Margarete reitera que a bastante tempo viemos apontando que o número de mamografias não bate. “O furo está no Graças”. O CM Mário diz que o setor de Ouvidoria do Graças não funciona. O CM Guilherme que antes o Graça tinha mamografias. 20% não compareciam e 20% não buscavam os exames. A CM Margarete estranha que só agora o conselheiro Guilherme se coloque a disposição e o conselheiro presidente responde que o “importante é que ele se colocou”. A CLS Ione faz um pronunciamento forte e termina com “temos que ir para a ação e salvar o Graças”. O conselheiro Mário reitera as pessoas com quem falamos e declara que o contador da ABC, Sr.

Francisco

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

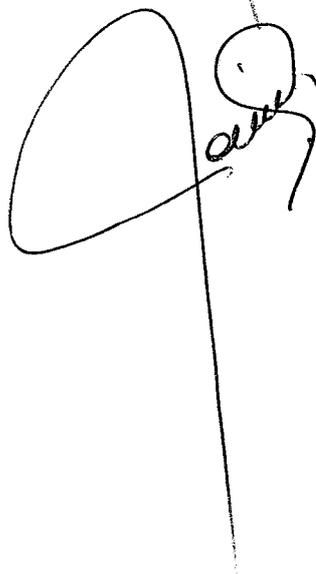
Escobar vociferou que era perda do tempo as ideias de recuperação. O CM Guilherme se referindo a manifestação de um usuário que mencionou falta de gestão, discorda, pois o que faltaria é dinheiro, pois são 160 pessoas atendidas mensalmente na Oncologia. O Presidente faz um convite aos conselheiros para que participassem do curso de Participação no Controle Social do SUS e para quem tiver interesse deve encaminhar ao Secretário da Mesa, o nome, CPF, telefone, e-mail e o Conselho a que está vinculado. São vagas para o Rio Grande do Sul. A CLS Ione pergunta sobre a emenda de três milhões mencionadas anteriormente e o Presidente responde que morreram, pois queriam fazer propaganda política. O CM Mário informa que no dia de amanhã será realizada uma reunião dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e a Diretoria do Graças, onde deverão haver novidades. O Sr. Luis Renato, do Boa Saúde conversou com o Presidente e repassou o assunto ao secretário Adjunto e este já recebeu retorno, que repassaram ao proprietário. A SMS faz o conserto e desconta dos aluguéis. Nossa preocupação é fiscalizar. O CLS não sabe o que aconteceu. Com a caixa de água. Falta um pouco de humanização. O conselheiro Presidente fala que os deputados responderam que para 2018 não existe verba, mas para 2019, será possível. A CLS Clarice diz que nunca houve caixa de água. O CLS pergunta se não seria um caso para utilizar o "Adote sua UBS". O CM Eduardo responde que seria exatamente o caso. Neste momento o Presidente Mário se ausenta por compromisso previamente agendado para recebimento de material da horta comunitária de sua Associação de Moradores. O Secretário Eduardo informa que a reunião dos CLSs São Vicente e Olaria será no dia 21/11/18 e conforme pedido da Comissão de Acompanhamento dos Conselhos Locais, será incluído o CLS Estância Velha que também terá seu território reavaliado. Após faz a leitura da ata do dia 08/10/2018. Feita a leitura. A CM Margarete questiona o número de conselheiros para aprovação e o CM Eduardo explica que conforme o artigo 11º, §5º, as deliberações serão tomadas, em segunda chamada, com qualquer número. Ata aprovada com sete votos favoráveis e nenhum voto contrário ou abstenção. As 20:45 horas, o Secretário Eduardo encerra a reunião, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

José Carlos

Lu

Bel

Lu



Lu

Lu

Lu